



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

PRESS RELEASE

atualização de março de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

DESTAQUES DE MARÇO DE 2023

CONSUMO EM SUPERMERCADOS AVANÇA 4,5% EM MARÇO

Queda nos preços dos alimentos, aliada à melhora nos indicadores do mercado de trabalho, destacam-se entre os possíveis fatores que têm impulsionado os gastos no segmento

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (delivery), retirada em balcão e para viagem. A presente edição do informe apresenta e analisa os últimos resultados disponíveis para os índices, considerando o consumo em diferentes segmentos, aberturas, regiões e unidades federativas.

A análise dos dados transacionais disponibilizados pela Alelo referentes ao terceiro mês de 2023 revela que o valor gasto em **supermercados** cresceu 4,5% nos últimos 12 meses (em comparação a março de 2022), já descontada a inflação no período (ou seja, em termos reais). Expansão similar se deu com número de transações efetivadas (+4,5%), a despeito do pequeno recuo no número de estabelecimentos que realizaram ao menos uma transação nesse intervalo (-1,4%). Geograficamente, a apuração recente dos índices de consumo revela que o valor gasto em supermercados avançou em quatro das cinco regiões brasileiras nesse horizonte temporal: Sul (+8,9%), Sudeste (+5,4%), Centro-Oeste (+4,2%) e Norte (+1,8%). No Nordeste, diferentemente, houve queda no consumo medido em valor transacionado (-4,7%).

Comparativamente, analisando-se os últimos dados disponíveis para o segmento de **restaurantes**, os índices evidenciaram que o valor gasto nesses estabelecimentos em março de 2023, uma vez descontada a inflação, **declinou 3,9%** em relação ao resultado do mesmo mês em 2022. No mesmo horizonte temporal, a quantidade de transações efetivadas **recuou ligeiramente (-0,9%)**, enquanto o número de estabelecimentos que efetivaram ao menos uma transação **foi 7,7% menor**. Sob a ótica geográfica, a retração real no valor transacionado atingiu todas regiões brasileiras no curso dos últimos 12 meses: Nordeste (-12,8%), Norte (-6,9%), Centro-Oeste (-5,3%), Sudeste (-3,4%) e Sul (-2,6%).

Em contexto, dados mais recentes do IPCA/IBGE, referentes a março de 2023, destacaram que o grupo **alimentação em domicílio** registrou deflação de 0,14% no último período, contrastando com **alimentação fora do domicílio**, que apresentou uma inflação de 0,60% - ambas inferiores ao comportamento exibido pelo índice (+0,71%). Nos últimos 12 meses, por outro lado, as variações indicam que a inflação da alimentação se manteve acima da variação do índice “cheio” do IPCA (+4,65%) em ambos os casos: altas de 7,04%, no caso de **alimentação no domicílio**, e de 7,99%, no grupo **alimentação fora do domicílio**.

Com base nas informações supracitadas, é possível evidenciar um momento mais positivo para o consumo no comércio varejista alimentício. Além da acomodação dos preços dos produtos oferecidos – fenômeno reforçado não só pelo IPCA/IBGE, mas também pela queda no valor da cesta básica em várias capitais, conforme indicado pelo Dieese – a melhora do mercado de trabalho nos últimos 12 meses, refletido na queda da taxa de desocupação e aumento do rendimento do trabalho – figuram entre os possíveis fatores que explicam o crescimento do consumo em supermercados, contrastando com desempenho de restaurantes, bares e similares em algumas regiões (notadamente, no Norte e Nordeste).

MARÇO DE 2023	SUPERMERCADOS (ICS)		RESTAURANTES (ICR)	
	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES
ESTABELECIMENTOS	+1,2%	-1,4%	+3,6%	-7,7%
VOLUME DE TRANSAÇÕES	+2,1%	+4,5%	+8,0%	-0,9%
VALOR DAS TRANSAÇÕES	+1,7%	+4,5%	+6,0%	-3,9%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

ÚLTIMOS RESULTADOS (MARÇO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

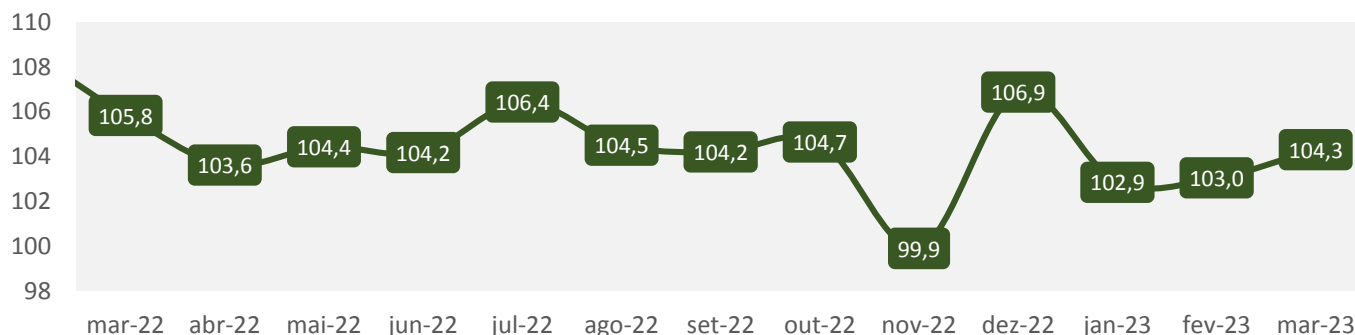
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+1,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

-1,4%



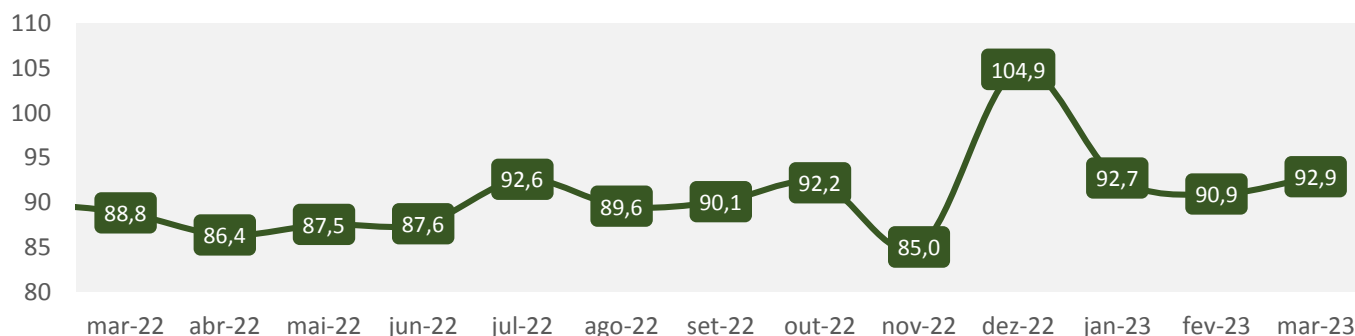
VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+2,1%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

+4,5%



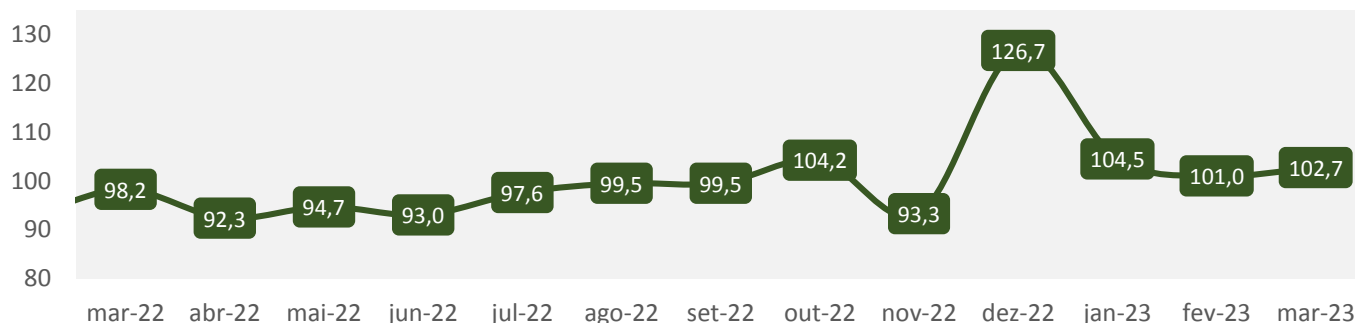
VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+1,7%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

+4,5%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

ÚLTIMOS RESULTADOS (MARÇO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

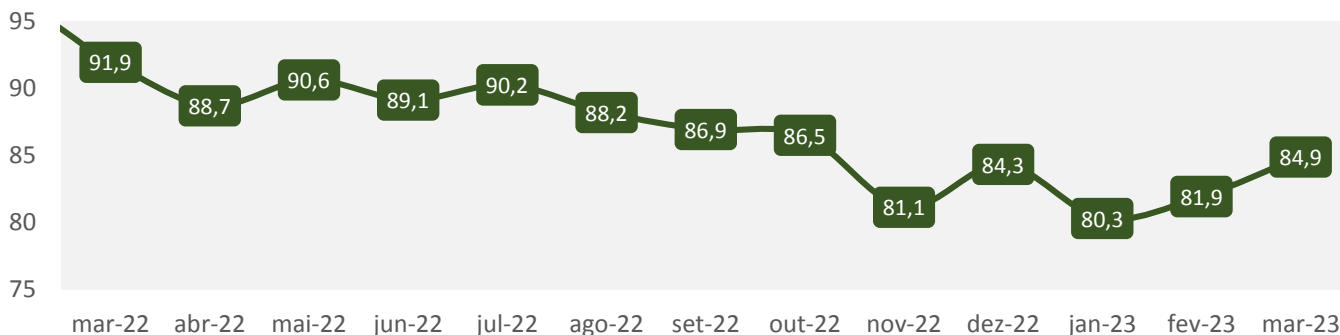
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+3,6%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

-7,7%



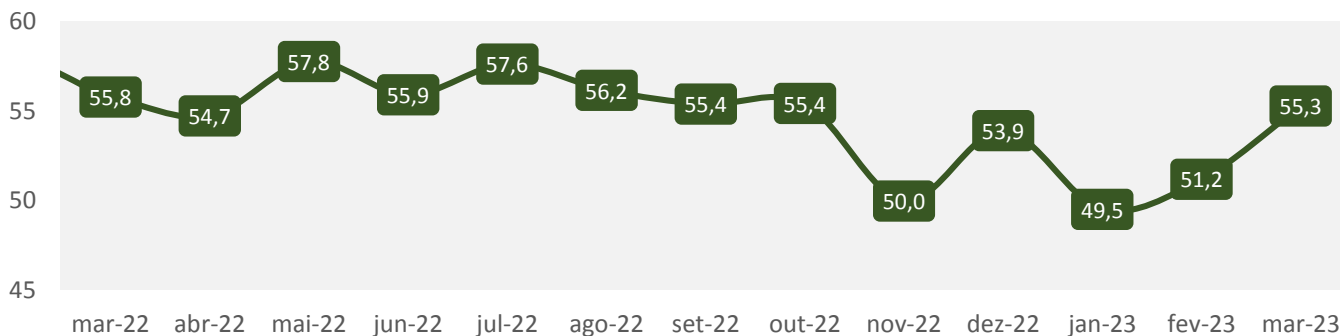
VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+8,0%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

-0,9%



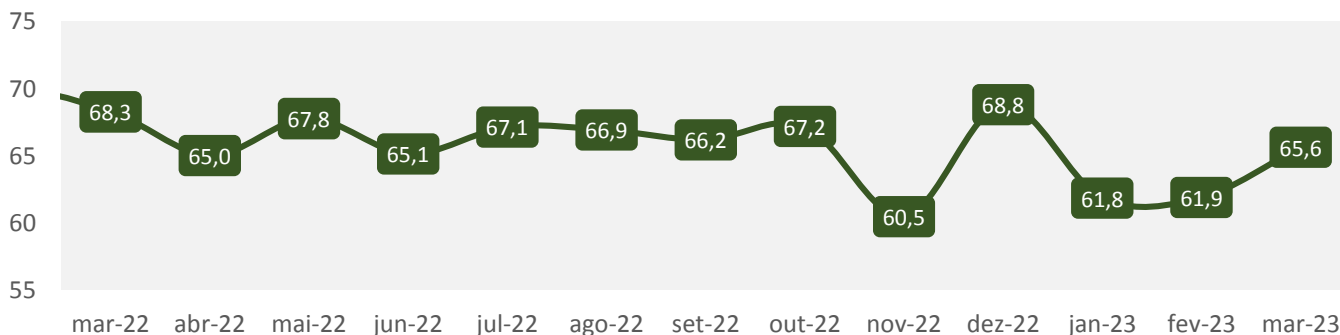
VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(MARÇO/2023 X FEVEREIRO/2023)

+6,0%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(MARÇO/2023 X MARÇO/2022)

-3,9%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,
ABERTURA E REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de março de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo*:

ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Mercearias e Supermercados (5411); Comidas Congeladas (5422); Padarias (5462); Atacadistas (5300); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Restaurantes (5812); Lanchonetes (5815); Padarias (5462); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499); Postos de Gasolina (5541); Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).
(**) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses (março/2023 x março/2022)**

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+19,3%	RORAIMA (*)	+31,8%	ACRE (*)	+28,1%
ACRE (*)	+5,4%	ACRE (*)	+27,9%	RORAIMA (*)	+23,8%
MATO GROSSO DO SUL	+3,4%	MATO GROSSO DO SUL	+13,4%	MATO GROSSO DO SUL	+12,7%
RIO GRANDE DO SUL	+2,8%	SANTA CATARINA	+11,9%	SANTA CATARINA	+12,7%
SANTA CATARINA	+1,6%	RIO GRANDE DO SUL	+11,1%	RIO GRANDE DO SUL	+9,0%
PARANÁ	+0,9%	PARANÁ	+7,0%	MATO GROSSO	+8,0%
SÃO PAULO	-0,0%	MATO GROSSO	+6,6%	PARANÁ	+6,7%
ESPÍRITO SANTO	-0,7%	RONDÔNIA (*)	+6,4%	RIO GRANDE DO NORTE	+6,5%
● MÉDIA BRASIL	-1,4%	SÃO PAULO	+6,2%	SÃO PAULO	+5,9%
CEARÁ	-2,3%	RIO DE JANEIRO	+5,7%	ALAGOAS (*)	+5,7%
PERNAMBUCO	-2,6%	● MÉDIA BRASIL	+4,5%	RONDÔNIA (*)	+5,4%
PIAUÍ (*)	-2,6%	ESPÍRITO SANTO	+3,9%	RIO DE JANEIRO	+4,9%
RIO DE JANEIRO	-2,9%	RIO GRANDE DO NORTE	+3,5%	MINAS GERAIS	+4,8%
AMAZONAS	-3,1%	MINAS GERAIS	+3,0%	● MÉDIA BRASIL	+4,5%
MINAS GERAIS	-3,1%	SERGIPE (*)	+2,9%	PARÁ	+3,1%
ALAGOAS (*)	-3,2%	TOCANTINS (*)	+2,9%	GOIÁS	+3,0%
SERGIPE (*)	-3,3%	PARÁ	+2,3%	ESPÍRITO SANTO	+3,0%
MARANHÃO	-3,6%	GOIÁS	+1,1%	TOCANTINS (*)	+2,0%
PARÁ	-3,8%	ALAGOAS (*)	+0,3%	PERNAMBUCO	+1,9%
PARAÍBA	-4,0%	PARAÍBA	-1,1%	SERGIPE (*)	+0,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-4,0%	PERNAMBUCO	-2,3%	DISTRITO FEDERAL	-3,5%
MATO GROSSO	-4,3%	DISTRITO FEDERAL	-3,8%	MARANHÃO	-5,7%
TOCANTINS (*)	-4,3%	CEARÁ	-5,5%	AMAZONAS	-6,5%
GOIÁS	-5,0%	MARANHÃO	-6,5%	PARAÍBA	-6,6%
DISTRITO FEDERAL	-6,8%	AMAZONAS	-7,0%	BAHIA	-7,7%
RONDÔNIA (*)	-7,3%	BAHIA	-8,4%	CEARÁ	-9,0%
BAHIA	-7,3%	AMAPÁ (*)	-12,2%	PIAUÍ (*)	-14,0%
AMAPÁ (*)	-7,6%	PIAUÍ (*)	-12,9%	AMAPÁ (*)	-15,6%
REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO
REGIÃO SUL	+1,7%	REGIÃO SUL	+9,6%	REGIÃO SUL	+8,9%
REGIÃO SUDESTE	-1,0%	REGIÃO SUDESTE	+5,5%	REGIÃO SUDESTE	+5,4%
REGIÃO NORTE	-3,0%	REGIÃO CENTRO-OESTE	+3,2%	REGIÃO CENTRO-OESTE	+4,2%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-3,7%	REGIÃO NORTE	+2,0%	REGIÃO NORTE	+1,8%
REGIÃO NORDESTE	-5,1%	REGIÃO NORDESTE	-5,0%	REGIÃO NORDESTE	-4,7%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

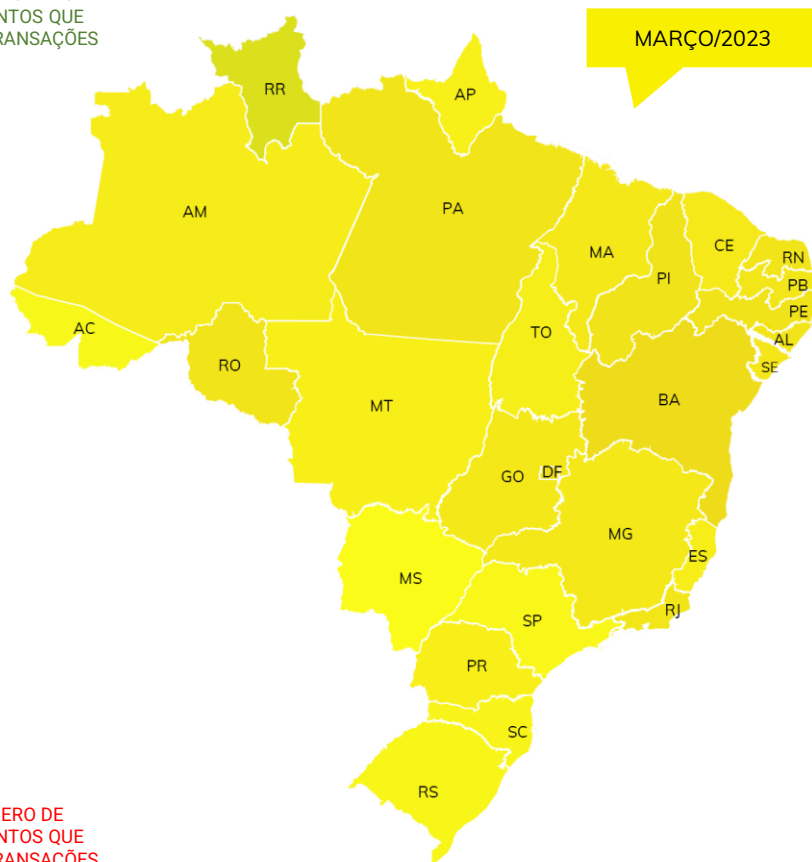
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+19,3%
ACRE (*)	+5,4%
MATO GROSSO DO SUL	+3,4%
RIO GRANDE DO SUL	+2,8%
SANTA CATARINA	+1,6%
PARANÁ	+0,9%
SÃO PAULO	-0,0%
ESPÍRITO SANTO	-0,7%
• MÉDIA BRASIL	-1,4%
CEARÁ	-2,3%
PERNAMBUCO	-2,6%
PIAUI (*)	-2,6%
RIO DE JANEIRO	-2,9%
AMAZONAS	-3,1%
MINAS GERAIS	-3,1%
ALAGOAS (*)	-3,2%
SERGIPE (*)	-3,3%
MARANHÃO	-3,6%
PARÁ	-3,8%
PARAÍBA	-4,0%
RIO GRANDE DO NORTE	-4,0%
MATO GROSSO	-4,3%
TOCANTINS (*)	-4,3%
GOIÁS	-5,0%
DISTRITO FEDERAL	-6,8%
RONDÔNIA (*)	-7,3%
BAHIA	-7,3%
AMAPÁ (*)	-7,6%

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	SETEMBRO DE 2022	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023
RORAIMA (*)	+33,7%	+32,7%	+22,8%	+11,4%	+16,8%	+14,6%
ACRE (*)	+9,5%	+4,1%	+3,0%	+3,7%	+1,5%	+2,9%
MATO GROSSO DO SUL	+2,2%	+0,3%	+0,1%	+2,9%	+0,3%	-0,1%
SÃO PAULO	-5,8%	-4,7%	-6,6%	-2,5%	-0,9%	-2,0%
RIO GRANDE DO SUL	+1,5%	+1,5%	-1,7%	+3,3%	-0,6%	-2,6%
PARÁ	-6,4%	-8,6%	-8,5%	-3,6%	-7,4%	-8,3%
RONDÔNIA (*)	-4,8%	-6,6%	-7,0%	-1,1%	-9,9%	-8,5%
PERNAMBUCO	-16,5%	-12,1%	-18,7%	-4,3%	-5,3%	-8,9%
PIAUI (*)	-16,5%	-12,1%	-18,7%	-4,3%	-5,3%	-8,9%
DISTRITO FEDERAL	-5,4%	-5,1%	-6,8%	-4,6%	-8,2%	-9,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

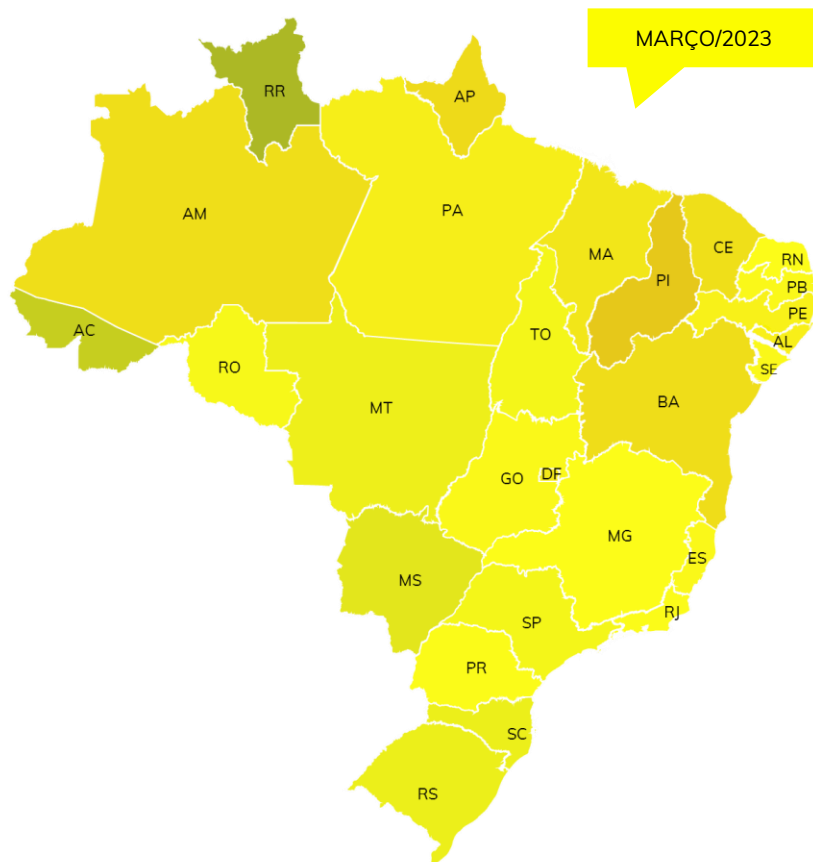
VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
RORAIMA (*)	+31,8%
ACRE (*)	+27,9%
MATO GROSSO DO SUL	+13,4%
SANTA CATARINA	+11,9%
RIO GRANDE DO SUL	+11,1%
PARANÁ	+7,0%
MATO GROSSO	+6,6%
RONDÔNIA (*)	+6,4%
SÃO PAULO	+6,2%
RIO DE JANEIRO	+5,7%
• MÉDIA BRASIL	+4,5%
ESPÍRITO SANTO	+3,9%
RIO GRANDE DO NORTE	+3,5%
MINAS GERAIS	+3,0%
SERGIPE (*)	+2,9%
TOCANTINS (*)	+2,9%
PARÁ	+2,3%
GOIÁS	+1,1%
ALAGOAS (*)	+0,3%
PARAÍBA	-1,1%
PERNAMBUCO	-2,3%
DISTRITO FEDERAL	-3,8%
CEARÁ	-5,5%
MARANHÃO	-6,5%
AMAZONAS	-7,0%
BAHIA	-8,4%
AMAPÁ (*)	-12,2%
PIAUÍ (*)	-12,9%

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
RORAIMA (*)	+84,3%	+57,3%	-11,9%	+44,4%	+33,9%	+31,8%
ACRE (*)	+17,5%	+13,4%	+18,9%	+22,7%	+23,0%	+27,9%
MATO GROSSO DO SUL	+11,5%	+5,0%	+9,1%	+10,0%	+11,1%	+13,4%
SANTA CATARINA	+3,2%	+0,8%	+6,4%	+4,7%	+7,1%	+11,9%
RIO GRANDE DO SUL	+12,6%	+2,7%	+10,5%	+7,0%	+7,1%	+11,1%
MARANHÃO	+9,5%	+0,5%	+3,8%	-4,8%	-7,9%	-6,5%
AMAZONAS	-0,6%	-7,3%	-4,3%	-13,3%	-9,9%	-7,0%
BAHIA	-9,2%	-12,4%	-14,1%	-9,6%	-11,5%	-8,4%
AMAPÁ (*)	-27,0%	-16,0%	-20,3%	-6,2%	-11,9%	-12,2%
PIAUÍ (*)	-19,8%	-30,1%	-14,4%	-13,8%	-18,0%	-12,9%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em supermercados (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

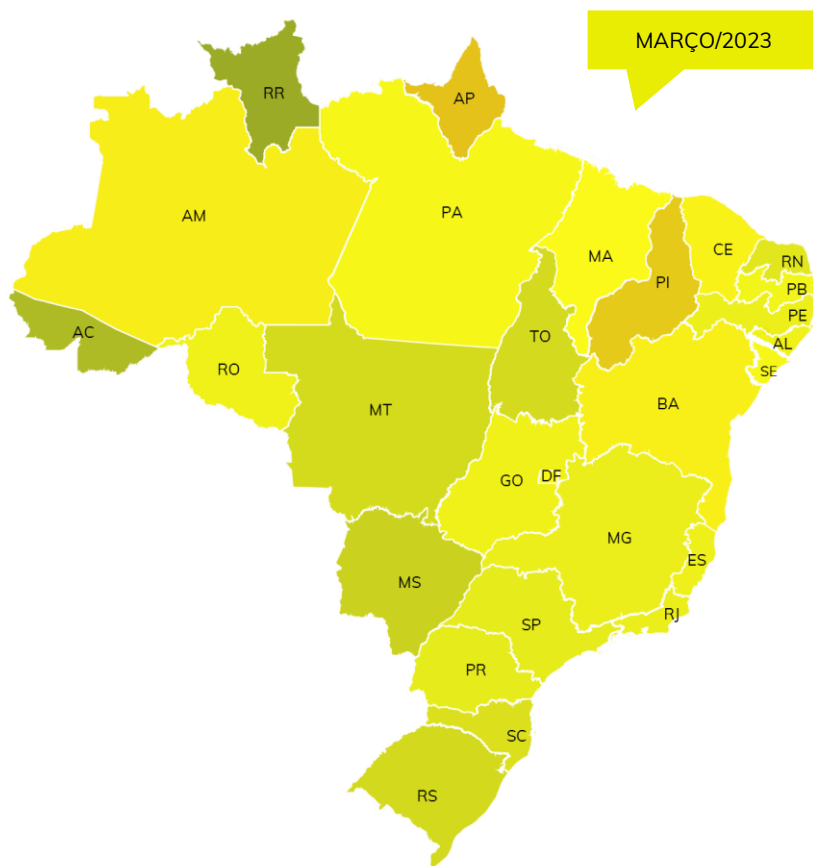
VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
ACRE (*)	+28,1%
RORAIMA (*)	+23,8%
MATO GROSSO DO SUL	+12,7%
SANTA CATARINA	+12,7%
RIO GRANDE DO SUL	+9,0%
MATO GROSSO	+8,0%
PARANÁ	+6,7%
RIO GRANDE DO NORTE	+6,5%
SÃO PAULO	+5,9%
ALAGOAS (*)	+5,7%
RONDÔNIA (*)	+5,4%
RIO DE JANEIRO	+4,9%
MINAS GERAIS	+4,8%
• MÉDIA BRASIL	+4,5%
PARÁ	+3,1%
GOIÁS	+3,0%
ESPIRITO SANTO	+3,0%
TOCANTINS (*)	+2,0%
PERNAMBUCO	+1,9%
SERGIPE (*)	+0,3%
DISTRITO FEDERAL	-3,5%
MARANHÃO	-5,7%
AMAZONAS	-6,5%
PARAÍBA	-6,6%
BAHIA	-7,7%
CEARÁ	-9,0%
PIAUÍ (*)	-14,0%
AMAPÁ (*)	-15,6%

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
ACRE (*)	+24,7%	+11,9%	+18,2%	+24,0%	+32,1%	+28,1%
RORAIMA (*)	+110,6%	+54,2%	+0,7%	+55,5%	+40,5%	+23,8%
MATO GROSSO DO SUL	+19,0%	+7,6%	+14,4%	+15,9%	+21,5%	+12,7%
SANTA CATARINA	+9,8%	+2,3%	+13,0%	+11,3%	+14,5%	+12,7%
RIO GRANDE DO SUL	+19,6%	+3,0%	+14,1%	+12,3%	+17,9%	+9,0%
PARAÍBA	+1,1%	-12,1%	+1,2%	+0,8%	+4,0%	-6,6%
BAHIA	-4,6%	-13,4%	-6,9%	-3,0%	-5,2%	-7,7%
CEARÁ	+1,4%	-11,8%	+1,2%	-0,1%	-3,5%	-9,0%
PIAUÍ (*)	-14,0%	-33,4%	-13,8%	-10,4%	-17,4%	-14,0%
AMAPÁ (*)	-23,5%	-16,1%	-13,9%	-13,0%	-19,6%	-15,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a variação dos índices de consumo em 12 meses (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
ACRE (*)	+2,4%	SERGIPE (*)	+16,3%	SERGIPE (*)	+24,6%
RONDÔNIA (*)	+2,0%	RONDÔNIA (*)	+12,3%	MARANHÃO	+11,9%
SERGIPE (*)	+1,8%	PARANÁ	+6,7%	RONDÔNIA (*)	+5,4%
TOCANTINS (*)	-2,7%	MARANHÃO	+4,7%	PARANÁ	+3,7%
PARANÁ	-2,8%	RIO DE JANEIRO	+3,8%	ACRE (*)	+1,6%
MARANHÃO	-3,0%	ACRE (*)	+3,0%	RIO DE JANEIRO	-1,3%
RIO GRANDE DO SUL	-4,0%	RIO GRANDE DO SUL	+0,4%	RIO GRANDE DO SUL	-2,3%
AMAPÁ (*)	-4,8%	SÃO PAULO	+0,1%	SÃO PAULO	-3,5%
PARÁ	-4,9%	• MÉDIA BRASIL	-0,9%	DISTRITO FEDERAL	-3,7%
RIO DE JANEIRO	-7,1%	DISTRITO FEDERAL	-2,4%	• MÉDIA BRASIL	-3,9%
MATO GROSSO	-7,1%	TOCANTINS (*)	-3,8%	PARÁ	-4,1%
PIAUÍ (*)	-7,1%	MINAS GERAIS	-4,2%	MATO GROSSO DO SUL	-4,6%
DISTRITO FEDERAL	-7,2%	PARÁ	-4,6%	TOCANTINS (*)	-4,9%
• MÉDIA BRASIL	-7,7%	AMAZONAS	-6,0%	MATO GROSSO	-5,5%
SÃO PAULO	-7,7%	MATO GROSSO	-8,1%	MINAS GERAIS	-5,9%
MINAS GERAIS	-8,1%	MATO GROSSO DO SUL	-8,3%	AMAZONAS	-7,9%
MATO GROSSO DO SUL	-8,5%	GOIÁS	-8,5%	PIAUÍ (*)	-8,1%
SANTA CATARINA	-9,0%	SANTA CATARINA	-9,9%	GOIÁS	-8,8%
GOIÁS	-9,4%	BAHIA	-10,6%	SANTA CATARINA	-9,6%
BAHIA	-10,6%	AMAPÁ (*)	-14,4%	RIO GRANDE DO NORTE	-10,2%
RIO GRANDE DO NORTE	-11,2%	CEARÁ	-15,1%	AMAPÁ (*)	-10,7%
AMAZONAS	-11,7%	RIO GRANDE DO NORTE	-15,8%	ALAGOAS (*)	-13,3%
RORAIMA (*)	-14,2%	ALAGOAS (*)	-16,6%	BAHIA	-14,6%
CEARÁ	-14,6%	PERNAMBUCO	-17,2%	PERNAMBUCO	-15,3%
ESPÍRITO SANTO	-14,7%	PIAUÍ (*)	-18,0%	CEARÁ	-15,7%
PERNAMBUCO	-15,2%	ESPÍRITO SANTO	-20,0%	PARAÍBA	-17,1%
PARAÍBA	-15,2%	PARAÍBA	-20,0%	ESPÍRITO SANTO	-19,7%
ALAGOAS (*)	-15,4%	RORAIMA (*)	-26,3%	RORAIMA (*)	-37,2%
REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO
REGIÃO SUL	-5,1%	REGIÃO SUDESTE	+0,1%	REGIÃO SUL	-2,6%
REGIÃO NORTE	-7,5%	REGIÃO SUL	-0,4%	REGIÃO SUDESTE	-3,4%
REGIÃO SUDESTE	-7,7%	REGIÃO NORTE	-4,7%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-5,3%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-8,0%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-5,8%	REGIÃO NORTE	-6,9%
REGIÃO NORDESTE	-12,3%	REGIÃO NORDESTE	-13,7%	REGIÃO NORDESTE	-12,8%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

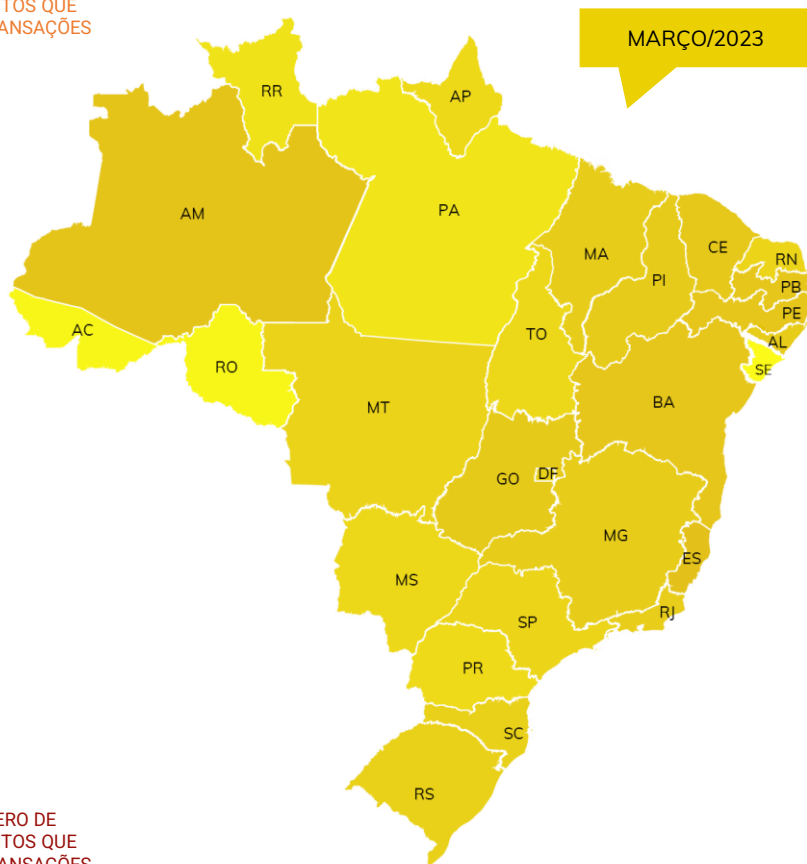
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
ACRE (*)	+2,4%
RONDÔNIA (*)	+2,0%
SERGIPE (*)	+1,8%
TOCANTINS (*)	-2,7%
PARANÁ	-2,8%
MARANHÃO	-3,0%
RIO GRANDE DO SUL	-4,0%
AMAPÁ (*)	-4,8%
PARÁ	-4,9%
RIO DE JANEIRO	-7,1%
MATO GROSSO	-7,1%
PIAUI (*)	-7,1%
DISTRITO FEDERAL	-7,2%
• MÉDIA BRASIL	-7,7%
SÃO PAULO	-7,7%
MINAS GERAIS	-8,1%
MATO GROSSO DO SUL	-8,5%
SANTA CATARINA	-9,0%
GOIÁS	-9,4%
BAHIA	-10,6%
RIO GRANDE DO NORTE	-11,2%
AMAZONAS	-11,7%
RORAIMA (*)	-14,2%
CEARÁ	-14,6%
ESPÍRITO SANTO	-14,7%
PERNAMBUCO	-15,2%
PARAÍBA	-15,2%
ALAGOAS (*)	-15,4%

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
ACRE (*)	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%	+2,4%
RONDÔNIA (*)	-7,1%	-13,0%	-1,1%	+0,7%	-2,2%	+2,0%
SERGIPE (*)	+4,1%	+3,9%	+7,9%	+11,2%	-0,2%	+1,8%
TOCANTINS (*)	-9,6%	-4,5%	+1,7%	-3,7%	-12,5%	-2,7%
PARANÁ	-8,2%	-11,1%	-3,8%	-5,7%	-11,8%	-2,8%
CEARÁ	-13,9%	-17,2%	-10,7%	-11,7%	-18,0%	-14,6%
ESPÍRITO SANTO	-13,0%	-16,1%	-13,7%	-14,2%	-20,5%	-14,7%
PERNAMBUCO	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
PARAÍBA	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
ALAGOAS (*)	+0,1%	-6,7%	+0,5%	-3,7%	-16,1%	-15,4%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

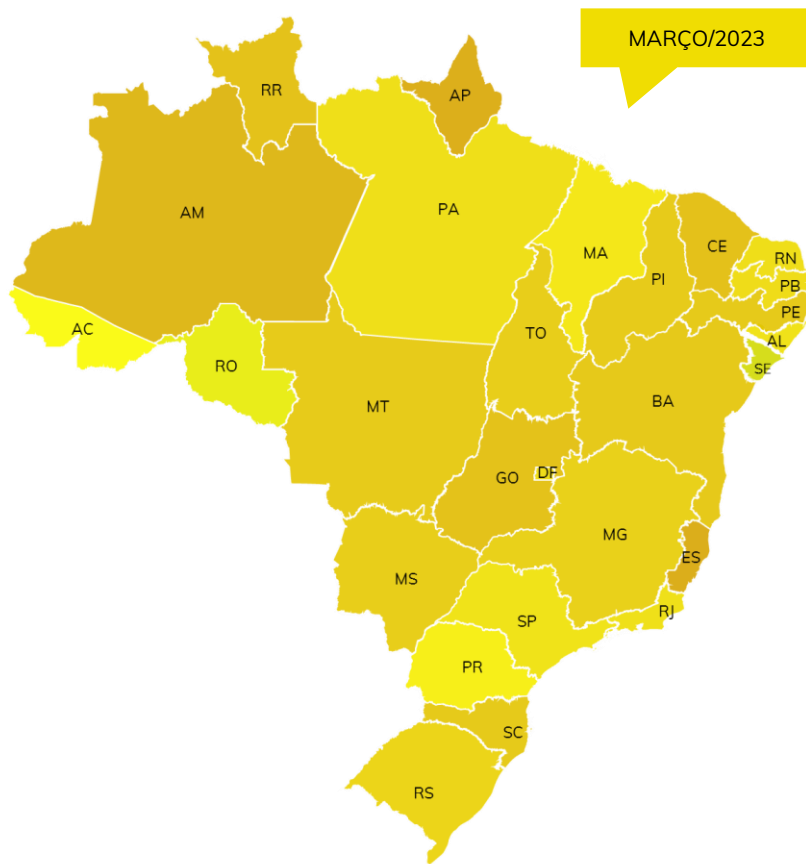
VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	+16,3%
RONDÔNIA (*)	+12,3%
PARANÁ	+6,7%
MARANHÃO	+4,7%
RIO DE JANEIRO	+3,8%
ACRE (*)	+3,0%
RIO GRANDE DO SUL	+0,4%
SÃO PAULO	+0,1%
• MÉDIA BRASIL	-0,9%
DISTRITO FEDERAL	-2,4%
TOCANTINS (*)	-3,8%
MINAS GERAIS	-4,2%
PARÁ	-4,6%
AMAZONAS	-6,0%
MATO GROSSO	-8,1%
MATO GROSSO DO SUL	-8,3%
GOIÁS	-8,5%
SANTA CATARINA	-9,9%
BAHIA	-10,6%
AMAPÁ (*)	-14,4%
CEARÁ	-15,1%
RIO GRANDE DO NORTE	-15,8%
ALAGOAS (*)	-16,6%
PERNAMBUCO	-17,2%
PIAUÍ (*)	-18,0%
ESPÍRITO SANTO	-20,0%
PARAÍBA	-20,0%
RORAIMA (*)	-26,3%

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
SERGIPE (*)	+27,2%	+22,4%	+29,2%	+36,2%	+16,5%	+16,3%
RONDÔNIA (*)	-1,7%	-6,3%	+3,4%	+5,3%	+8,2%	+12,3%
PARANÁ	+1,1%	-4,8%	+1,1%	+6,5%	-4,7%	+6,7%
MARANHÃO	+23,2%	+19,3%	+11,4%	+1,3%	-6,9%	+4,7%
RIO DE JANEIRO	+4,8%	-1,0%	+2,6%	+7,2%	-9,8%	+3,8%
PERNAMBUCO	-6,7%	-12,3%	-7,6%	-6,2%	-17,4%	-17,2%
PIAUÍ (*)	-18,0%	-15,2%	-0,7%	+0,4%	-16,3%	-18,0%
ESPÍRITO SANTO	-14,6%	-20,8%	-18,1%	-16,8%	-26,8%	-20,0%
PARAÍBA	-10,8%	-17,0%	-5,9%	-3,7%	-11,3%	-20,0%
RORAIMA (*)	-8,0%	-17,4%	-19,8%	-9,4%	-19,5%	-26,3%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (março/2023 x março/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

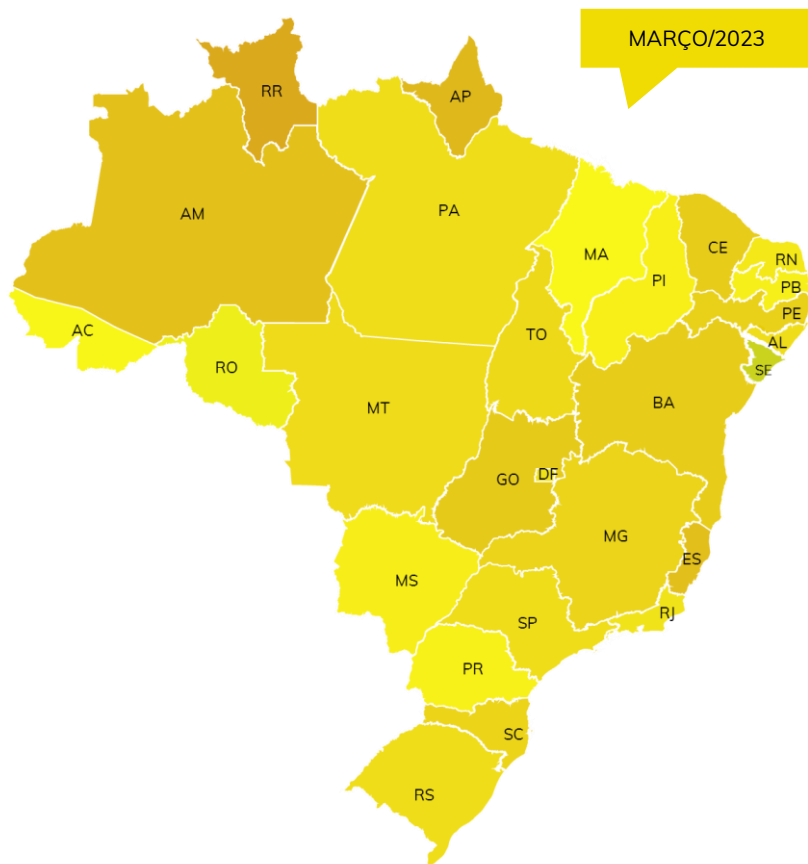
VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
SERGIPE (*)	+24,6%
MARANHÃO	+11,9%
RONDÔNIA (*)	+5,4%
PARANÁ	+3,7%
ACRE (*)	+1,6%
RIO DE JANEIRO	-1,3%
RIO GRANDE DO SUL	-2,3%
SÃO PAULO	-3,5%
DISTRITO FEDERAL	-3,7%
• MÉDIA BRASIL	-3,9%
PARÁ	-4,1%
MATO GROSSO DO SUL	-4,6%
TOCANTINS (*)	-4,9%
MATO GROSSO	-5,5%
MINAS GERAIS	-5,9%
AMAZONAS	-7,9%
PIAUI (*)	-8,1%
GOIÁS	-8,8%
SANTA CATARINA	-9,6%
RIO GRANDE DO NORTE	-10,2%
AMAPÁ (*)	-10,7%
ALAGOAS (*)	-13,3%
BAHIA	-14,6%
PERNAMBUCO	-15,3%
CEARÁ	-15,7%
PARAÍBA	-17,1%
ESPÍRITO SANTO	-19,7%
RORAIMA (*)	-37,2%

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
SERGIPE (*)	+29,7%	+28,8%	+29,4%	+33,5%	+21,7%	+24,6%
MARANHÃO	+11,2%	-0,3%	+6,3%	+6,9%	-1,9%	+11,9%
RONDÔNIA (*)	-7,4%	-17,0%	+0,5%	+10,7%	+6,6%	+5,4%
PARANÁ	-0,2%	-5,9%	+3,3%	+4,0%	-3,9%	+3,7%
ACRE (*)	+0,2%	-5,9%	+3,3%	+24,5%	-2,4%	+1,6%
PERNAMBUCO	-7,2%	-12,7%	-7,0%	-6,5%	-15,0%	-15,3%
CEARÁ	-13,7%	-18,2%	-7,9%	-5,4%	-16,3%	-15,7%
PARAÍBA	-10,4%	-13,8%	-6,0%	-4,5%	-4,6%	-17,1%
ESPÍRITO SANTO	-11,0%	-16,0%	-14,0%	-13,4%	-21,0%	-19,7%
RORAIMA (*)	-14,7%	-28,2%	-34,4%	-17,3%	-28,0%	-37,2%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE
CONSUMO POR REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de março de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 2022	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-9,2%	-11,2%	-6,1%	-8,9%	-14,1%	-7,7%
ESPÍRITO SANTO	-13,0%	-16,1%	-13,7%	-14,2%	-20,5%	-14,7%
MINAS GERAIS	-10,8%	-12,4%	-6,8%	-10,0%	-16,0%	-8,1%
RIO DE JANEIRO	-9,7%	-11,0%	-7,3%	-9,7%	-15,8%	-7,1%
SÃO PAULO	-8,7%	-10,9%	-5,5%	-8,4%	-13,3%	-7,7%
REGIÃO SUL	-9,2%	-11,9%	-5,5%	-7,9%	-13,8%	-5,1%
PARANÁ	-8,2%	-11,1%	-3,8%	-5,7%	-11,8%	-2,8%
RIO GRANDE DO SUL	-8,3%	-11,2%	-5,3%	-7,6%	-15,1%	-4,0%
SANTA CATARINA	-11,3%	-13,8%	-8,1%	-10,9%	-15,1%	-9,0%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-8,0%	-11,1%	-5,8%	-8,6%	-14,9%	-8,0%
DISTRITO FEDERAL	-9,0%	-11,9%	-7,0%	-9,0%	-14,7%	-7,2%
GOIÁS	-8,7%	-11,3%	-6,8%	-9,8%	-17,2%	-9,4%
MATO GROSSO	-4,4%	-9,1%	-3,4%	-5,8%	-14,3%	-7,1%
MATO GROSSO DO SUL	-8,0%	-10,4%	-3,0%	-8,0%	-12,3%	-8,5%
REGIÃO NORDESTE	-10,0%	-12,9%	-7,9%	-9,2%	-17,0%	-12,3%
ALAGOAS (*)	+0,1%	-6,7%	+0,5%	-3,7%	-16,1%	-15,4%
BAHIA	-9,4%	-13,3%	-8,7%	-10,6%	-18,6%	-10,6%
CEARÁ	-13,9%	-17,2%	-10,7%	-11,7%	-18,0%	-14,6%
MARANHÃO	-10,4%	-13,3%	-7,8%	-7,6%	-16,0%	-3,0%
PARAÍBA	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
PERNAMBUCO	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
PIAUÍ (*)	-7,9%	-11,1%	+0,5%	-0,4%	-16,4%	-7,1%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,5%	-12,9%	-6,4%	-5,8%	-13,4%	-11,2%
SERGIPE (*)	+4,1%	+3,9%	+7,9%	+11,2%	-0,2%	+1,8%
REGIÃO NORTE	-9,8%	-11,9%	-5,8%	-8,0%	-13,3%	-7,5%
ACRE (*)	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%	+2,4%
AMAPÁ (*)	-10,6%	+0,8%	+3,8%	+18,5%	-12,2%	-4,8%
AMAZONAS	-12,0%	-14,9%	-9,3%	-13,6%	-18,9%	-11,7%
PARÁ	-7,7%	-8,9%	-2,9%	-4,7%	-8,5%	-4,9%
RONDÔNIA (*)	-7,1%	-13,0%	-1,1%	+0,7%	-2,2%	+2,0%
RORAIMA (*)	-5,0%	-14,0%	-15,6%	-7,5%	-9,0%	-14,2%
TOCANTINS (*)	-9,6%	-4,5%	+1,7%	-3,7%	-12,5%	-2,7%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 202	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-17,5%	-22,6%	-13,1%	+2,3%	+2,1%	+5,5%
ESPÍRITO SANTO	-3,8%	-9,0%	-0,7%	+0,5%	-1,8%	+3,9%
MINAS GERAIS	-1,4%	-3,9%	+3,7%	+1,1%	-1,3%	+3,0%
RIO DE JANEIRO	-15,8%	-19,8%	-16,6%	-0,9%	-0,8%	+5,7%
SÃO PAULO	-21,2%	-26,9%	-16,1%	+3,2%	+3,7%	+6,2%
REGIÃO SUL	+5,4%	+0,3%	+7,3%	+5,1%	+4,2%	+9,6%
PARANÁ	+1,7%	-1,8%	+5,5%	+3,9%	+0,4%	+7,0%
RIO GRANDE DO SUL	+12,6%	+2,7%	+10,5%	+7,0%	+7,1%	+11,1%
SANTA CATARINA	+3,2%	+0,8%	+6,4%	+4,7%	+7,1%	+11,9%
REGIÃO CENTRO-OESTE	+4,9%	-0,0%	+5,5%	+0,7%	+0,8%	+3,2%
DISTRITO FEDERAL	-3,9%	-8,2%	-0,4%	-5,7%	-7,4%	-3,8%
GOIÁS	+6,3%	+1,2%	+5,3%	-1,5%	-1,3%	+1,1%
MATO GROSSO	+7,6%	+3,4%	+9,6%	+5,0%	+6,5%	+6,6%
MATO GROSSO DO SUL	+11,5%	+5,0%	+9,1%	+10,0%	+11,1%	+13,4%
REGIÃO NORDESTE	-5,4%	-11,0%	-5,2%	-4,7%	-7,8%	-5,0%
ALAGOAS (*)	+2,9%	-0,7%	+6,0%	+3,2%	-5,0%	+0,3%
BAHIA	-9,2%	-12,4%	-14,1%	-9,6%	-11,5%	-8,4%
CEARÁ	-5,4%	-9,5%	-3,2%	-5,1%	-9,6%	-5,5%
MARANHÃO	+9,5%	+0,5%	+3,8%	-4,8%	-7,9%	-6,5%
PARAÍBA	-1,8%	-8,8%	+2,6%	-0,8%	-1,2%	-1,1%
PERNAMBUCO	-5,3%	-13,5%	+0,1%	+0,1%	-3,5%	-2,3%
PIAUI (*)	-19,8%	-30,1%	-14,4%	-13,8%	-18,0%	-12,9%
RIO GRANDE DO NORTE	-0,9%	-7,3%	+5,1%	+7,9%	-0,1%	+3,5%
SERGIPE (*)	-0,7%	-10,8%	-2,9%	+1,8%	-1,4%	+2,9%
REGIÃO NORTE	-1,4%	-4,9%	-0,8%	-3,9%	-2,8%	+2,0%
ACRE (*)	+17,5%	+13,4%	+18,9%	+22,7%	+23,0%	+27,9%
AMAPÁ (*)	-27,0%	-16,0%	-20,3%	-6,2%	-11,9%	-12,2%
AMAZONAS	-0,6%	-7,3%	-4,3%	-13,3%	-9,9%	-7,0%
PARÁ	-7,9%	-10,9%	-0,8%	-5,0%	-5,2%	+2,3%
RONDÔNIA (*)	+5,2%	+2,5%	+8,2%	-1,8%	+2,7%	+6,4%
RORAIMA (*)	+84,3%	+57,3%	-11,9%	+44,4%	+33,9%	+31,8%
TOCANTINS (*)	+4,7%	-2,2%	+5,6%	+1,2%	+4,0%	+2,9%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 202	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-4,6%	-13,6%	-2,2%	+7,2%	+8,0%	+5,4%
ESPÍRITO SANTO	+2,6%	-8,5%	+5,6%	+5,2%	+5,0%	+3,0%
MINAS GERAIS	+4,7%	-1,8%	+8,8%	+7,4%	+6,0%	+4,8%
RIO DE JANEIRO	-13,1%	-22,3%	-14,1%	+4,3%	+5,8%	+4,9%
SÃO PAULO	-4,6%	-14,0%	-1,5%	+7,8%	+8,9%	+5,9%
REGIÃO SUL	+11,4%	+1,9%	+12,4%	+11,0%	+13,1%	+8,9%
PARANÁ	+7,3%	+0,7%	+11,1%	+9,9%	+9,0%	+6,7%
RIO GRANDE DO SUL	+19,6%	+3,0%	+14,1%	+12,3%	+17,9%	+9,0%
SANTA CATARINA	+9,8%	+2,3%	+13,0%	+11,3%	+14,5%	+12,7%
REGIÃO CENTRO-OESTE	+11,6%	+1,3%	+10,3%	+7,2%	+8,9%	+4,2%
DISTRITO FEDERAL	+0,7%	-8,1%	+1,8%	-2,2%	-1,9%	-3,5%
GOIÁS	+11,8%	+2,4%	+10,5%	+5,1%	+5,4%	+3,0%
MATO GROSSO	+18,2%	+5,3%	+15,6%	+14,9%	+16,9%	+8,0%
MATO GROSSO DO SUL	+19,0%	+7,6%	+14,4%	+15,9%	+21,5%	+12,7%
REGIÃO NORDESTE	+1,2%	-12,4%	+0,3%	+0,6%	-0,2%	-4,7%
ALAGOAS (*)	+10,2%	-2,4%	+12,3%	+8,4%	+4,2%	+5,7%
BAHIA	-4,6%	-13,4%	-6,9%	-3,0%	-5,2%	-7,7%
CEARÁ	+1,4%	-11,8%	+1,2%	-0,1%	-3,5%	-9,0%
MARANHÃO	+20,3%	+0,3%	+9,8%	-1,9%	-0,7%	-5,7%
PARAÍBA	+1,1%	-12,1%	+1,2%	+0,8%	+4,0%	-6,6%
PERNAMBUCO	+4,0%	-14,1%	+5,2%	+6,8%	+7,2%	+1,9%
PIAUI (*)	-14,0%	-33,4%	-13,8%	-10,4%	-17,4%	-14,0%
RIO GRANDE DO NORTE	+3,0%	-9,2%	+8,5%	+14,6%	+10,9%	+6,5%
SERGIPE (*)	+1,8%	-15,4%	-2,4%	-0,9%	+2,2%	+0,3%
REGIÃO NORTE	+4,7%	-5,7%	+3,6%	+0,6%	+3,5%	+1,8%
ACRE (*)	+24,7%	+11,9%	+18,2%	+24,0%	+32,1%	+28,1%
AMAPÁ (*)	-23,5%	-16,1%	-13,9%	-13,0%	-19,6%	-15,6%
AMAZONAS	+3,1%	-11,5%	-4,6%	-12,1%	-5,5%	-6,5%
PARÁ	-1,7%	-9,9%	+4,9%	+1,7%	+3,3%	+3,1%
RONDÔNIA (*)	+13,0%	+3,6%	+13,2%	+3,4%	+5,3%	+5,4%
RORAIMA (*)	+110,6%	+54,2%	+0,7%	+55,5%	+40,5%	+23,8%
TOCANTINS (*)	+16,8%	-3,2%	+13,5%	+11,6%	+17,4%	+2,0%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
 NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 202	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-9,2%	-11,2%	-6,1%	-8,9%	-14,1%	-7,7%
ESPÍRITO SANTO	-13,0%	-16,1%	-13,7%	-14,2%	-20,5%	-14,7%
MINAS GERAIS	-10,8%	-12,4%	-6,8%	-10,0%	-16,0%	-8,1%
RIO DE JANEIRO	-9,7%	-11,0%	-7,3%	-9,7%	-15,8%	-7,1%
SÃO PAULO	-8,7%	-10,9%	-5,5%	-8,4%	-13,3%	-7,7%
REGIÃO SUL	-9,2%	-11,9%	-5,5%	-7,9%	-13,8%	-5,1%
PARANÁ	-8,2%	-11,1%	-3,8%	-5,7%	-11,8%	-2,8%
RIO GRANDE DO SUL	-8,3%	-11,2%	-5,3%	-7,6%	-15,1%	-4,0%
SANTA CATARINA	-11,3%	-13,8%	-8,1%	-10,9%	-15,1%	-9,0%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-8,0%	-11,1%	-5,8%	-8,6%	-14,9%	-8,0%
DISTRITO FEDERAL	-9,0%	-11,9%	-7,0%	-9,0%	-14,7%	-7,2%
GOIÁS	-8,7%	-11,3%	-6,8%	-9,8%	-17,2%	-9,4%
MATO GROSSO	-4,4%	-9,1%	-3,4%	-5,8%	-14,3%	-7,1%
MATO GROSSO DO SUL	-8,0%	-10,4%	-3,0%	-8,0%	-12,3%	-8,5%
REGIÃO NORDESTE	-10,0%	-12,9%	-7,9%	-9,2%	-17,0%	-12,3%
ALAGOAS (*)	+0,1%	-6,7%	+0,5%	-3,7%	-16,1%	-15,4%
BAHIA	-9,4%	-13,3%	-8,7%	-10,6%	-18,6%	-10,6%
CEARÁ	-13,9%	-17,2%	-10,7%	-11,7%	-18,0%	-14,6%
MARANHÃO	-10,4%	-13,3%	-7,8%	-7,6%	-16,0%	-3,0%
PARAÍBA	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
PERNAMBUCO	-10,2%	-12,8%	-9,2%	-10,9%	-18,7%	-15,2%
PIAUI (*)	-7,9%	-11,1%	+0,5%	-0,4%	-16,4%	-7,1%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,5%	-12,9%	-6,4%	-5,8%	-13,4%	-11,2%
SERGIPE (*)	+4,1%	+3,9%	+7,9%	+11,2%	-0,2%	+1,8%
REGIÃO NORTE	-9,8%	-11,9%	-5,8%	-8,0%	-13,3%	-7,5%
ACRE (*)	-2,5%	-0,8%	+2,3%	+11,0%	-2,3%	+2,4%
AMAPÁ (*)	-10,6%	+0,8%	+3,8%	+18,5%	-12,2%	-4,8%
AMAZONAS	-12,0%	-14,9%	-9,3%	-13,6%	-18,9%	-11,7%
PARÁ	-7,7%	-8,9%	-2,9%	-4,7%	-8,5%	-4,9%
RONDÔNIA (*)	-7,1%	-13,0%	-1,1%	+0,7%	-2,2%	+2,0%
RORAIMA (*)	-5,0%	-14,0%	-15,6%	-7,5%	-9,0%	-14,2%
TOCANTINS (*)	-9,6%	-4,5%	+1,7%	-3,7%	-12,5%	-2,7%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 202	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	+2,5%	-5,2%	+0,2%	+2,8%	-9,7%	+0,1%
ESPÍRITO SANTO	-14,6%	-20,8%	-18,1%	-16,8%	-26,8%	-20,0%
MINAS GERAIS	-5,5%	-7,7%	-3,0%	-4,1%	-15,1%	-4,2%
RIO DE JANEIRO	+4,8%	-1,0%	+2,6%	+7,2%	-9,8%	+3,8%
SÃO PAULO	+3,3%	-5,5%	+0,3%	+3,1%	-8,8%	+0,1%
REGIÃO SUL	-2,6%	-7,9%	-2,2%	-0,2%	-11,0%	-0,4%
PARANÁ	+1,1%	-4,8%	+1,1%	+6,5%	-4,7%	+6,7%
RIO GRANDE DO SUL	-0,2%	-6,7%	-0,9%	-0,3%	-13,1%	+0,4%
SANTA CATARINA	-9,0%	-12,7%	-7,6%	-8,1%	-16,8%	-9,9%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-1,8%	-8,1%	-2,2%	-3,9%	-14,9%	-5,8%
DISTRITO FEDERAL	+2,6%	-5,4%	-1,5%	-1,3%	-11,2%	-2,4%
GOIÁS	-8,3%	-11,8%	-4,6%	-8,2%	-19,6%	-8,5%
MATO GROSSO	-0,4%	-7,9%	-0,8%	-2,7%	-16,3%	-8,1%
MATO GROSSO DO SUL	-5,3%	-10,2%	-0,8%	-5,6%	-15,5%	-8,3%
REGIÃO NORDESTE	-6,8%	-12,2%	-5,7%	-3,9%	-15,7%	-13,7%
ALAGOAS (*)	+6,4%	+0,4%	+7,2%	+4,1%	-9,3%	-16,6%
BAHIA	-5,1%	-11,5%	-6,4%	-5,5%	-17,7%	-10,6%
CEARÁ	-15,1%	-20,7%	-11,0%	-6,5%	-19,8%	-15,1%
MARANHÃO	+23,2%	+19,3%	+11,4%	+1,3%	-6,9%	+4,7%
PARAÍBA	-10,8%	-17,0%	-5,9%	-3,7%	-11,3%	-20,0%
PERNAMBUCO	-6,7%	-12,3%	-7,6%	-6,2%	-17,4%	-17,2%
PIAUI (*)	-18,0%	-15,2%	-0,7%	+0,4%	-16,3%	-18,0%
RIO GRANDE DO NORTE	-10,8%	-13,6%	-3,6%	+0,3%	-9,9%	-15,8%
SERGIPE (*)	+27,2%	+22,4%	+29,2%	+36,2%	+16,5%	+16,3%
REGIÃO NORTE	-6,7%	-9,0%	-5,0%	-6,9%	-18,1%	-4,7%
ACRE (*)	+2,4%	-2,1%	+13,6%	+30,4%	+1,0%	+3,0%
AMAPÁ (*)	-18,0%	-9,1%	-9,3%	+4,8%	-26,4%	-14,4%
AMAZONAS	-6,9%	-9,2%	-6,6%	-9,1%	-23,4%	-6,0%
PARÁ	-10,2%	-11,9%	-6,2%	-9,8%	-9,7%	-4,6%
RONDÔNIA (*)	-1,7%	-6,3%	+3,4%	+5,3%	+8,2%	+12,3%
RORAIMA (*)	-8,0%	-17,4%	-19,8%	-9,4%	-19,5%	-26,3%
TOCANTINS (*)	+2,6%	+3,8%	+13,6%	+6,5%	-15,5%	-3,8%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	OUTUBRO DE 202	NOVEMBRO DE 2022	DEZEMBRO DE 2022	JANEIRO DE 2023	FEVEREIRO DE 2023	MARÇO DE 2023
REGIÃO SUDESTE	-1,2%	-7,6%	+0,0%	-0,7%	-10,7%	-3,4%
ESPÍRITO SANTO	-11,0%	-16,0%	-14,0%	-13,4%	-21,0%	-19,7%
MINAS GERAIS	-4,1%	-6,0%	-0,9%	-3,6%	-13,8%	-5,9%
RIO DE JANEIRO	-1,3%	-4,0%	+1,8%	+2,6%	-9,2%	-1,3%
SÃO PAULO	-0,8%	-8,4%	-0,1%	-1,0%	-10,6%	-3,5%
REGIÃO SUL	-3,2%	-8,7%	-0,1%	-1,7%	-9,0%	-2,6%
PARANÁ	-0,2%	-5,9%	+3,3%	+4,0%	-3,9%	+3,7%
RIO GRANDE DO SUL	-2,0%	-9,1%	-1,3%	-1,7%	-10,5%	-2,3%
SANTA CATARINA	-7,6%	-11,5%	-3,0%	-7,6%	-13,3%	-9,6%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-1,8%	-7,3%	+1,3%	-1,7%	-10,9%	-5,3%
DISTRITO FEDERAL	+0,2%	-4,6%	+1,2%	-0,5%	-9,1%	-3,7%
GOIÁS	-8,6%	-12,4%	-1,7%	-6,3%	-16,9%	-8,8%
MATO GROSSO	+1,9%	-7,4%	+2,5%	+0,0%	-11,4%	-5,5%
MATO GROSSO DO SUL	+0,0%	-5,6%	+6,4%	+1,1%	-5,0%	-4,6%
REGIÃO NORDESTE	-7,3%	-11,6%	-4,9%	-4,0%	-12,8%	-12,8%
ALAGOAS (*)	+3,9%	-3,2%	+3,7%	+2,2%	-11,1%	-13,3%
BAHIA	-8,3%	-12,1%	-6,7%	-7,8%	-16,0%	-14,6%
CEARÁ	-13,7%	-18,2%	-7,9%	-5,4%	-16,3%	-15,7%
MARANHÃO	+11,2%	-0,3%	+6,3%	+6,9%	-1,9%	+11,9%
PARAÍBA	-10,4%	-13,8%	-6,0%	-4,5%	-4,6%	-17,1%
PERNAMBUCO	-7,2%	-12,7%	-7,0%	-6,5%	-15,0%	-15,3%
PIAUÍ (*)	-8,7%	-8,9%	+6,9%	+9,1%	-4,1%	-8,1%
RIO GRANDE DO NORTE	-8,5%	-7,8%	-1,3%	+3,0%	-6,7%	-10,2%
SERGIPE (*)	+29,7%	+28,8%	+29,4%	+33,5%	+21,7%	+24,6%
REGIÃO NORTE	-3,2%	-8,9%	-2,7%	-6,0%	-16,3%	-6,9%
ACRE (*)	+0,2%	-5,9%	+3,3%	+24,5%	-2,4%	+1,6%
AMAPÁ (*)	-19,0%	-24,2%	-19,9%	-8,0%	-22,6%	-10,7%
AMAZONAS	-1,4%	-8,4%	-3,0%	-8,1%	-20,3%	-7,9%
PARÁ	-5,1%	-6,5%	+0,1%	-8,4%	-10,6%	-4,1%
RONDÔNIA (*)	-7,4%	-17,0%	+0,5%	+10,7%	+6,6%	+5,4%
RORAIMA (*)	-14,7%	-28,2%	-34,4%	-17,3%	-28,0%	-37,2%
TOCANTINS (*)	-6,7%	+0,0%	+9,9%	+3,5%	-12,1%	-4,9%

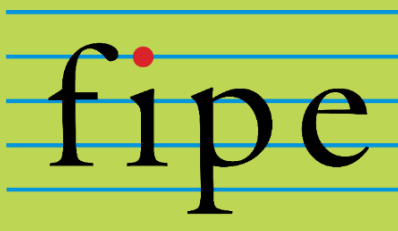
ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Anderson Estevan
anderson.estevan@fsb.com.br
+55 (11) 3165.9596
+55 (11) 99373.4230



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

www.fipe.org.br
sondagens@fipe.org.br
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>